

A Leitora do Tempo — Preparativos para O Guarani, de Carlos Gomes

Anapuenta Havena

Anapuenta Havena

ORCID: 0009-0008-0557-3162

HAVENA, Anapuenta. A Leitora do Tempo — Preparativos para O Guarani, de Carlos Gomes: Anapuenta Havena. Academia Brasileira de História e Literatura, 2026. Disponível em: <https://academiaabhl.org/portal/publicacoes/a-leitora-do-tempo-preparativos-para-o-guarani-de-carlos-gomes>.

<https://academiaabhl.org/portal/publicacoes/a-leitora-do-tempo-preparativos-para-o-guarani-de-carlos-gomes>

Área: Artigos Acadêmicos

Publicado em 12 de julho de 2026

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1870

Adormecera na véspera com a mesma ansiedade com que despertara. Não era para menos: dentro de poucas horas teria lugar um dos acontecimentos mais aguardados da Corte, assunto que parecia ocupar a mente de toda a cidade — exceto, ao que tudo indicava, a de meu marido.

— Será que este vestido está mesmo adequado? — perguntei, observando-me diante do espelho.

Sentado na poltrona junto à janela, ele levantou os olhos do jornal e me examinou com espanto.

— Aonde pretende ir vestida assim a esta hora da manhã?

— Estou apenas experimentando o vestido, querido. Não o usarei agora. É para esta noite.

— Para esta noite? — repetiu, surpreso.

— Não me diga que se esqueceu de nosso compromisso!

— Tenha a bondade de refrescar-me a memória, pois confesso que não consigo pensar em compromisso algum.

— Hoje terá lugar, no Teatro Lírico Fluminense, a primeira representação de O Guarani, de Carlos Gomes, no Brasil.

— É verdade! E no dia em que celebramos o natalício do Imperador!

— Vejo que sua memória enfim despertou — respondi, divertida.

— Como poderia esquecer? A cidade inteira fala nisso.

— E, no entanto, o meu marido se esqueceu.

— Foi apenas um pequeno lapso, querida. Pegou-me desprevenido enquanto lia. Mas é claro que minha senhora jamais me deixaria esquecer.

— Não deixaria mesmo! Imagine: um compositor brasileiro transformar o romance de José de Alencar em ópera e conquistar os palcos da Itália!

— Li que Carlos Gomes foi agraciado com o hábito da Coroa da Itália, como sinal de apreço por suas composições musicais.

— Ora, não sabia desse acontecimento! Fico imensamente feliz ao ver um talento nosso receber tamanho reconhecimento no estrangeiro. Dom Pedro II fez muito bem em apoiar sua ida à Europa. E Carlos Gomes soube honrar esse apoio — observei.

— Imagino o orgulho do Imperador ao ver a ópera estreiar no Brasil no dia de seu aniversário. Para Sua Majestade, há de ser um belíssimo preito de gratidão.

— Sabe o que mais me fascina?

— O quê?

— Pensar que Peri e Ceci, nascidos nas páginas de José de Alencar, ganharão vida no palco e cantarão em italiano. Consegue imaginar a cena?

— Prefiro não imaginar. Deixemos que Carlos Gomes nos surpreenda esta noite. A minha senhora leu o romance?

— Mas é claro! O Guarani é um dos mais belos romances de nossa literatura nacional. Estou ansiosa para ver aquela história de amor transformada em música.

— Creio que esta noite será emocionante também para José de Alencar.

— E para todos nós. Carlos Gomes levou um romance brasileiro ao palco do Teatro alla Scala. Agora regressa consagrado, para ser celebrado aqui, em sua própria terra.

Voltei-me para o espelho. Sobre a penteadeira, ao lado das luvas e do leque, estavam duas fitas de veludo: uma azul e outra cor de vinho. Experimentei cada uma junto ao pescoço.

— Bem... qual delas devo usar?

— Minha querida, qualquer uma lhe ficará bem. Com uma ou outra, estará deslumbrante. Não entendo o motivo de tanta preocupação. Ainda é manhã, e já pensa no traje da noite!

— Como não me preocupar? Celebraremos o natalício de nosso Imperador com a obra de um músico brasileiro aclamado em Milão, nascida de um dos grandes romances de nossa literatura. Esta noite será memorável! E desejo estar mesmo deslumbrante para a ocasião.

Meu marido sorriu, dobrou o jornal e o colocou sobre a mesa.

— Você tem razão... Pelo visto, eu também deveria começar a pensar em meu traje.

Voltei os olhos para o espelho, ainda indecisa entre as duas fitas.

E você, cara leitora, já ouviu falar de Carlos Gomes? Então escolha seu vestido e cuide de não se atrasar. Esta noite, a cortina do Teatro Lírico Fluminense se abrirá para O Guarani.

Em nosso próximo encontro, estaremos lá.

Anapuenta Harena

Presidente da Academia Brasileira de História e Literatura

COMO CITAR

HAVENA, Anapuenta. A Leitora do Tempo — Preparativos para O Guarani, de Carlos Gomes: Anapuenta Harena. Academia Brasileira de História e Literatura, 2026. Disponível em: <https://academiaabhl.org/portal/publicacoes/a-leitora-do-tempo-preparativos-para-o-guarani-de-carlos-gomes>.